



# Olga

A exibição do filme sobre a militante Olga Benário é uma homenagem às mulheres. Amanhã, 18h, na Sede do Sindicato. Grátis.

## São Bernardo



**Nô Stopa** - Cantora que estreou ao lado de Renato Teixeira e Chico César e é filha de Zé Geraldo, interpreta canções de seu CD. *Hoje, 20h.* Câmara de Cultura. Rua Marechal Deodoro, 1.325, Centro. Fone: 4125-0054. Grátis (ingresso disponível uma hora antes do show).

**Banda Sinfônica Municipal** - Apresentação de obras populares e eruditas adaptadas para o formato de banda. *Hoje, 20h.* Teatro Lauro Gomes. Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Grátis (convite disponível uma hora antes, na bilheteria).

**Luzivan Matias** - Considerada a única repentista do Estado de São Paulo, ela apresentará seus improvisos na viola *amanhã, às 15h,* no Serviço de Patrimônio Histórico-Chácara Silvestre. Avenida Wallace Simonsen, 1.800, Nova Petrópolis. Fone: 4337-8217. Grátis.

**Zé da Vaca** - Peça sobre menino que viaja ao vilarejo para vender sua vaquinha de estimação. No caminho, vive aventuras e enfrenta estranhos personagens. *Amanhã e domingo, 16h.* Teatro Elis Regina. Avenida João Firmino, 900, Bairro Assunção. Fone: 4351-3479. Grátis (ingressos na bilheteria, uma hora antes).

**Os problemas de uma família grande, em uma cidade maior ainda** - A peça retrata as dificuldades enfrentadas por uma família em São Paulo nos anos 1980, para conviver com a violência, o trânsito, a recessão etc. *Amanhã, 20h, e domingo, 20h.* Teatro Abílio Pereira de Almeida. Praça Cônego Lázaro Equini, 240, Baeta Neves. Fone: 4125-0582. Ingressos: R\$ 2,00 e R\$ 4,00.

**Zé Geraldo** - O músico apresenta sucessos marcantes de sua carreira e comemora o lançamento do selo *Sol do meio-dia* por onde estão saindo seus trabalhos. *Amanhã, 21h, e domingo, 20h.* Teatro Lauro Gomes, Rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos. Fone: 4368-3483. Ingressos: R\$ 12,00 a R\$ 24,00.

## Ribeirão Pires

Programação comemora aniversário da cidade. Fone: 4828-2028. Praça Ernest Solvay (entre as ruas do Comércio e Boa Vista), Centro. Grátis.

**Banda Lira de Mauá** - Apresentação *amanhã, 10h.*

**Show Infantil** - Com os animadores Duda e Teteco. *Amanhã, 14h.*

**Dança de Rua (Street Dance)** - Apresentação *amanhã, 16h.*

**Dupla Sertaneja** - Luidy e Luan tocam *amanhã, 19h.*

**Axé e Forró** - Show com o cantor Neguinho Bahia. *Amanhã, 20h.*

**Dança** - Apresentação das academias da cidade. *Domingo, 14h.*

**MPB** - Show com a banda Brasil.com. *Domingo, 20h.*

## São Caetano

**Benjamim Taubkin Trio** - O pianista se apresenta com a participação de Zeca Assumpção (contrabaixo) e Sergio Rezi (bateria). *Hoje, 20h.* Teatro do Sesc. Rua Piauí, 554, Centro. Fone: 4223-8800. Ingressos: R\$ 4,00 a 10,00.

**Amor entre penas** - Peça infantil. Fazendeiro quer forçar a filha a casar-se com um pretendente milionário. Ela, entretanto, ama Zé Peninha, pobre, metido a cantor, tratador das galinhas da fazenda. *Hoje, 15h.* Teatro do Sesc (endereço acima). Ingressos: R\$ 1,30 a R\$ 3,50.

## Santo André

**Clube do Balanço** - Música brasileira, com doses de jazz, rock e soul. *Hoje, 20h.* Teatro do Sesc. Rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. Fone: 4469-1200. Ingressos: R\$ 5,00 a R\$ 14,00.

**Graça Braga** - Bastante conhecida nas principais rodas de samba de São Paulo, seu repertório destaca os compositores do Samba da Vela, além dela própria, com arranjo e produção dos músicos do Quinteto em Branco e Preto. *Amanhã, 16h.* Teatro do Sesc (endereço acima). Grátis.



Sugestões da Tribuna Metalúrgica para o seu final de semana

# Tribuna Metalúrgica



Nº 1968 - Sexta-feira, 18 de março de 2005

## Patrões querem detonar reforma sindical

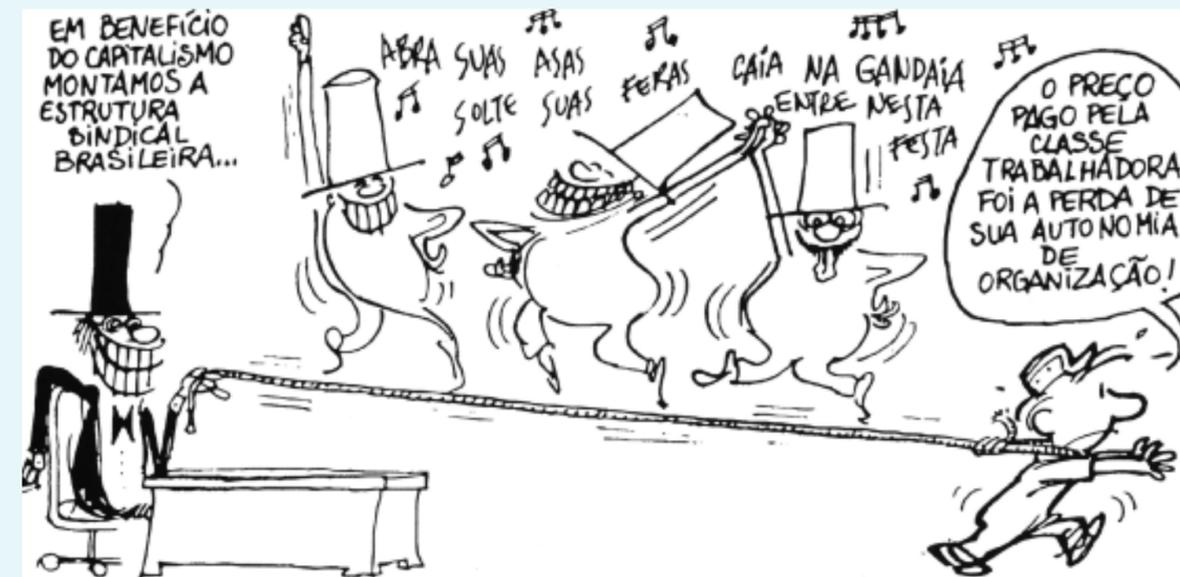


Ilustração do cartunista Henfil para o 3º Congresso dos Metalúrgicos, em 1978, que discutiu mudanças na estrutura sindical. Quase 30 anos depois os patrões seguem com a mesma mentalidade atrasada.

Eles vão montar uma estratégia para detonar a proposta no Congresso, revelou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Paulo Safady Simão. Para Paulo Butori, presidente do Sindipeças, a reforma precisa esperar outro governo. **Página 3**

## Câmara aprova Universidade do ABC

Finalmente, a Câmara Federal aprovou o projeto do governo federal criando a Universidade Federal do ABC (UFABC).

O projeto vai para o Senado e depois segue para sanção do presidente Lula. A Universidade terá três centros de graduação e pesquisas nas áreas de Tecnologia, Educação e Ciências Sociais.

Quando estiver funcionando, a UFABC atenderá 20 mil alunos nos cursos de formação, 2.500 em pós-graduação. A proposta prevê laboratórios integrados às empresas, programas de formação, extensão de qualidade e desenvolvimento de pesquisa em parceria com empresas e universidades.

O Ministério da Educação se

comprometeu a organizar os primeiros cursos seis meses depois de sancionada a lei.

Para implantar os cursos serão

necessários R\$ 30 milhões anuais e quando a Universidade estiver funcionando plenamente terá verba de R\$ 150 milhões anuais.

## Demorou, mas saiu

Desde que foi apresentado ao Congresso, o projeto de lei esbarrou na oposição do PFL e PSDB, que não queriam aprovar a universidade meses antes das eleições.

Além disso, o PFL trancou a pauta de votação em agosto, e o projeto ficou parado na Câmara.

Em novembro, e na tentativa de fazer a Universidade funcionar logo no início deste ano, o presidente Lula anunciou que traria para

a região um campus da Universidade Federal de São Paulo.

Ao mesmo tempo, as lideranças petistas no Congresso passaram a negociar com a oposição a desobstrução da pauta e a aprovação do projeto de lei criando a Universidade.

Na quarta-feira, um acordo entre as lideranças garantiu a votação, no mesmo dia, da urgência e do mérito do projeto.

## Inscreva sua poesia hoje

Quem quiser participar do concurso em homenagem às mulheres tem até hoje às 17h, para inscrever sua poesia.

Encaminhe seus trabalhos à Comissão da Mulher Metalúrgica pelo fax 4127-3244, no endereço [mulheres@smabc.org.br](mailto:mulheres@smabc.org.br) ou pelo correio para a Sede do Sindicato, Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo, CEP 09721-100.

Os trabalhos serão mostrados dia 1º de abril, sexta-feira, a partir das 19h, quando se encerram as comemorações do Mês da Mulher.

**Princípio pessoal**

Antes de conversar com uma representação gay, Severino Cavalcanti rezou com seis deputados, "para não se contaminar com as idéias do grupo".

**Princípio democrático**

O presidente da Câmara é contra a união de homossexuais, mas garantiu a eles que colocará em votação as matérias reivindicadas pelo grupo.

**Escravidão globalizada**

A Polícia Federal investiga grupo que alicia trabalhadores em Rondônia para trabalho rural nos Estados Unidos e Europa.

**Capacho**

Depois de levar uma bronca de Bush, o primeiro ministro italiano voltou atrás na decisão de tirar os soldados do Iraque.

**A todo vapor**

O governo investirá este ano R\$ 69 milhões em 50 mil cisternas na região do semi-árido nordestino. São 15 mil cisternas a mais que no ano passado e que beneficiarão 250 mil pessoas.

**Olha a balança**

Os brasileiros consomem de farinha de trigo (pães, macarrão e massas) a mesma quantidade de arroz.

**Mãos ao alto**

A bancada da arma, como é conhecido o grupo de deputados federais contrários ao desarmamento, quer melar o plebiscito popular sobre venda e porte de armas no Brasil. A consulta está prevista para 2 de outubro.

**Negócios escusos**

As obras públicas movimentam o equivalente a 9 trilhões de reais em todo mundo por ano. Mas, segundo a ONG Transparência Internacional, 10% disso é pago em propinas.

## ■ Leiser

# Greve suspensa até acerto

Em assembléia realizada ontem pela manhã, os trabalhadores na Leiser, em Diadema, acataram proposta do Tribunal Regional do Trabalho e suspenderam a greve até o próximo dia 22, prazo para o patrão acertar as irregularidades.

Nesse dia, a Leiser terá de apresentar as planilhas de produção do ano passado para comprovar que os trabalhadores não atingiram as metas da PLR, como a empresa alegou para não pagar a segunda parcela.

Os números da planilha serão checados com os relatórios mensais feitos pelo Comitê Sindical, que comprovam o cumprimento das

metas.

Por determinação do juiz, a empresa tem também até o dia 22 para apresentar todos os recibos de depósito do FGTS.

Os trabalhadores também estão com garantia de emprego até que todas as irregularidades sejam acertadas.

"O movimento é vitorioso, pois conseguiu enquadrar um patrão truculento e que não aceita negociar", comentou o diretor do Sindicato Zé Mourão.

Ele espera que, a partir de agora, a empresa mude sua relação com os trabalhadores. "Vai ser melhor para todos", explicou.

## ■ Luta pelo PLR

## Ofensiva em Santo André

Estão se ampliando as mobilizações de trabalhadores pela negociação de uma boa PLR. O Sindicato já tem negociação em andamento com a Metal 2 e a Usimec e, segundo Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André, para a semana que vem é esperado o início de negociações com a Usimanser, Metal Polo e Negel.

"Os companheiros das várias fábricas que enviamos pauta iniciam a campanha de PLR com uma expectativa bastante positiva", disse ele, aconselhando o pessoal a se organizar, eleger comissões negociadoras e partir para a mobili-

zação. "Onde tem mobilização, as negociações da PLR avançam", lembrou o coordenador.

**Tarifa zero**

Geovane também espera para a semana que vem uma resposta do Banco do Brasil sobre a tarifa zero para os trabalhadores na Eluma.

"Como a fábrica não conseguiu resolver o problema por aqui, pedimos a intermediação da gerência de contas que fica no Rio de Janeiro", explicou, lembrando que a proposta deve estar dentro daquilo já firmado pelo Sindicato em outras fábricas.



## Taxa de juros e tarifa zero

O Tribuna no Ar de amanhã entrevista os presidentes da CUT, Luiz Marinho, e do Sindicato, José Lopez Feijóo. Marinho fala do aumento da taxa de juros e da proposta lançada pela Central de democratizar o Conselho Monetário Nacional que define a política econômica do País.

Feijóo irá comentar a campa-

nha dos metalúrgicos pela tarifa zero.

O programa é transmitido do meio-dia às 13h pela Rádio ABC-AM, 1570 Khz, e tem apresentação de Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema do Sindicato.

Ligue e participe telefonando para 4435-9030.

## ■ Rio de Janeiro

## Gatas pioraram caos na saúde

O caos na saúde pública no Rio de Janeiro tem participação das cooperativas fraudulentas de trabalho.

"O prefeito César Maia deixou de contratar profissionais aprovados em concursos para, comodamente, trabalhar com as cooperativas", disse o presidente do Conselho Distrital de Saúde da Zona Oeste, Adelson Alípio.

A presidente do Conselho Regional de Medicina do Rio, Márcia Rosa de Araújo, lembra que as cooperativas foram contratadas em caráter emergencial, mas já prestam serviço para o município há mais de seis anos, com cerca de 1.800 trabalhadores.

Além do mais, os problemas apresentados após a intervenção federal não se concentram apenas nos hospitais, mas também nos 102 postos de saúde da cidade.

Em vários deles, os trabalhadores (a maioria contratados por cooperativas) estão em greve por causa do atraso no salário. Aliado a isso, os postos também apresentam problemas no atendimento como falta de estrutura, de profissionais, remédios e equipamentos.

Com o abandono, afirma Adelson Alípio, os pacientes deixaram de procurar os postos e foram aos grandes hospitais, agravando ainda mais a situação.

**Justiça do Trabalho**

O Juiz do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo, Valdir Florindo, debate a nova competência da Justiça do Trabalho. Hoje, às 9h30, no Centro de Formação, ao lado da Sede do Sindicato, com participação aberta.

**Juventude Metalúrgica**

Reunião da Comissão do Jovem Metalúrgico amanhã, às 10h, na Sede do Sindicato, para debater a agenda do coletivo de juventude da CUT. O encontro é aberto a todos os interessados.

## ■ Reforma Sindical

# Patrões declaram guerra ao projeto

Os patrões declaram guerra contra a reforma sindical encaminhada pelo governo federal ao Congresso Nacional. Em reunião mantida na Fiesp, eles decidiram não negociar os pontos sem consenso no projeto e vão montar uma estratégia para detonar a iniciativa, revelou o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção, Paulo Safady Simão.

Ele recebeu o apoio imediato do presidente do Sindipeças, Paulo Butori, para quem "estão querendo instalar a república sindicalista no Brasil". "O lado de lá é muito mais forte, porque junta o governo e as grandes centrais sindicais. Os empresários já começam o jogo perdendo por dois a zero. Se abirmos negociação pode ser pior. Esta reforma precisa esperar outro governo".

**Preconceito de classe**

Maior empresário do setor siderúrgico do País, Jorge Gerdau Johannpeter, que faturou R\$ 3,2 bilhões no ano passado, foi outro que bateu forte. "Este poder para os sindicatos não existe em lugar nenhum, é inaceitável", afirmou. "Precisamos trabalhar para ter um operário valorizado e não politizado", completou.

Isto é, na opinião de Johannpeter, trabalhador serve para apertar parafusos mas não pode lutar por seus direitos. O deputado federal Armando Monteiro Neto (PTB-PE), presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e co-patrocinador do encontro, vai pelo mesmo caminho.

"O poder ampliado dos sindicatos trará a exacerbação dos conflitos na relação entre capital e trabalho. Já temos problemas demais na área tributária e macroeconômica. Não precisamos de mais complicações", afirmou.

**No escanteio**

Isto é, para o presidente da principal entidade patronal do Brasil, sindicato forte é problema e tra-

balhador deve obedecer bem quietinho. Afinal, por este raciocínio, os empresários têm problemas demais como impostos e as decisões da economia.

Durante o encontro, os patrões declaram que não aceitam de jeito nenhum a obrigatoriedade de representação sindical em empresas com mais de 30 trabalhadores e nem a substituição processual, isto é, o sindicato representar o trabalhador em processos na Justiça mesmo sem ter autorização para isso.

**Querem precarizar**

Os empresários criticaram bastante a decisão do governo em fazer primeiro a reforma sindical e só depois a trabalhista.

Decisão, aliás, tomada pelo próprio presidente Lula, por entender que é necessário fortalecer primeiro as entidades representativas dos trabalhadores para só depois enfrentar os patrões. Só que tratar a reforma sindical de forma separada da trabalhista era tudo o que as entidades empresariais não queriam.

## Alguns sindicalistas também



Manifestantes contrários a reforma sindical protestam contra o ministro Ricardo Berzoini

Não são só os patrões que declaram guerra contra a reforma sindical. Sindicalistas ligados à Central Geral dos Trabalhadores, PSTU e outras correntes, praticamente impediram o ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, de expor o projeto na Comissão do Trabalho da Câmara Federal, na última quarta-feira.

Com vaias, xingamentos palavras de ordem contra a reforma e gritos de *pelego* e *vendido*, a pla-

téia de sindicalistas que se opõe à reforma tumultuou a sessão, que só não foi suspensa por interferência de alguns deputados.

"Esse comportamento truculento não é novidade, nem esperava que fosse diferente", afirmou Berzoini após a sessão.

"São minoria no movimento sindical que existe de fato, não chegando a representar 15% dos trabalhadores", completou o ministro.

## Como a Selic influi na economia

A Selic (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) reflete a média de remuneração dos títulos federais negociados com os bancos e é considerada a taxa básica de juros da economia.

O objetivo do governo com o aumento da taxa de juros é controlar a inflação. Entretanto, isto é ineficaz, já que a medida não tem efeito sobre os preços administrados como energia elétrica e telefonia, nem sobre os preços das commodities (aço, petróleo etc.), que atualmente mais pressionam a inflação. Ao invés do controle da inflação, o aumento dos juros têm um efeito paralisador na economia. Exatamente o inverso do que todos desejamos - crescimento com emprego e renda.

As taxas de juros reais no Brasil são as maiores do mundo e estão na contramão da média do mercado, que vem apresentando recuo nas taxas de janeiro para cá.

Os efeitos dos juros altos na economia são perversos. Desestimulam o consumo, principalmente de bens de valor mais elevado que necessitam de financiamento como automóveis e eletroeletrônicos.

Juros mais altos significam financiamentos mais caros, restringem os investimentos privados, já que os empresários no momento de planejar seus investimentos, comparam a rentabilidade prevista dos investimentos com os ganhos da aplicação em títulos públicos.

O aumento dos juros só é bom para quem compra títulos do governo federal, os bancos e os fundos de investimento. Não é por acaso que os bancos continuam a bater recordes de lucro nos últimos anos.

Também não é por acaso que trabalhadores, empresários e intelectuais, encabeçados pela CUT, lançaram campanha pela ampliação e democratização do Conselho Monetário Nacional. Trata-se de marcar uma posição clara quanto à necessidade de se ter outros olhares além do estritamente monetário praticado pelo Ministério da Fazenda e pelo Banco Central. O recado foi claro. Vamos aguardar os desdobramentos desse movimento.

**Subseções Dieese CUT Nacional e Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.**

# SINDICALIZE-SE